



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2013

Vale-transporte não chega a egressos

A burocracia tem atrapalhado um trabalho de ressocialização dos egressos do sistema prisional sergipano. Atraso no repasse dos vales-transportes e cestas básicas tem motivado a desistência dos beneficiados nos cursos ofertados através do Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial (Senai) por meio de um convênio entre o Conselho da Comunidade da Execução Penal e o Ministério Público Estadual (MPE).

Segundo o presidente do Conselho, José Raimundo de Souza, a burocracia no Ministério Público Estadual tem sido fator preponderante para uma alta evasão dos egressos inscritos nos cursos. Apenas na turma de Pintor Imobiliário

encerrada ontem, 14, a evasão foi de aproximadamente 50%. “Muito burocrático. Estamos em extrema dificuldade de realizar os cursos, porque sem vale-transporte os egressos não têm como se locomoverem até o Senai”, disse José Raimundo.

José Raimundo disse que o convênio prevê a disponibilização de vale-transporte, lanche e cesta básica, uma forma de estimular os ex-detentos. O presidente do Conselho revelou que os alunos das turmas de Pintor Imobiliário e de Pedreiro – as duas primeiras do convênio entre o Conselho e o MPE – vieram a receber os benefícios apenas na sétima semana de curso, o que já tinha provocado a desistência de 20

dos cerca de 40 alunos.

“Não estou fazendo crítica ao Ministério Público, mas apenas um alerta. Porque nesse modelo [convênio] que está não dar para continuar. Porque assim não permite que tenha sucesso no projeto. Será perda de tempo e dinheiro”, comentou José Raimundo. Ele disse ainda que tem feito

contatos com órgãos públicos municipais e estaduais visando ampliar essas ações de ressocialização.

MPE

Até o fechamento desta reportagem não havíamos obtido respostas por parte do Ministério Público Estadual sobre o assunto.